



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

ANÁLISE Nº 2/2023/CECON/PROPLAD/REITORIA

PROCESSO Nº 23109.000240/2023-04**INTERESSADO: CUNI, REITORIA, PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRACAO, COORDENADORIA DE CONVENIOS****Objeto:** Análise do Relatório de Atividades**Fundação:** Fundação Gorceix**Período do Relatório:** 2021**Credenciamento MEC e MCTIC:** 20/03/2018 a 20/03/2023 (Portaria nº 29 de 19 de Março de 2018, D.O.U 20 de Março de 2018).

1. INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS FÁTICOS

As fundações instituídas com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, nos termos do art. 1º da Lei 8.958/1994 são constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, Código Civil, e por estatutos cujas normas expressamente disponham sobre a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

O papel das fundações de apoio está amparado pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto 7.423/2010, e visa dar suporte aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

As referidas fundações se sujeitam, em especial, a fiscalização pelo Ministério Público; à legislação trabalhista; ao prévio **credenciamento no Ministério da Educação** e no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **renovável a cada 5 (cinco) anos**.

No caso em tela, a Fundação Gorceix é uma entidade jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa, constituída nos termos do art. 1º e 2º da Lei 8.958/1994, foi credenciada e obteve seu credenciamento renovado no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações em 20/03/2018 como Fundação de Apoio à UFOP. Com validade até 20/03/2023, por meio da Lei 13.530/2017 que alterou o dispositivo legal inciso III do art. 2º da mesma Lei 8.958/1994 e Portaria nº 29 de 19 de Março de 2018 publicada no Diário Oficial da União em 20/03/2018.

A renovação do credenciamento no MEC e MCTIC da Fundação de Apoio, regulamentada pelo disposto no art. 4º A é condicionada à aprovação do Conselho Superior da Universidade quanto ao cumprimento pela fundação do referido artigo e do art. 5º do Decreto 7423/2010.

Na execução de contratos, convênios, acordos ou ajustes firmados nos termos da citada Lei nº 8.958, de 1994, e do Decreto 7.423/2010, envolvendo a **aplicação de recursos públicos**, as fundações de apoio submeter-se-ão ao controle finalístico e de gestão do órgão colegiado superior da instituição apoiada.

Entende-se por recursos públicos o disposto no item 9.1 do Acórdão do TCU nº 2731/2008, que firma o entendimento de que a expressão "recursos públicos" a que se refere o art. 3º, caput, da Lei 8.958/1994 abrange não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos executados com fundamento na citada lei, mas também *toda e qualquer receita auferida* com a utilização de recursos humanos e materiais das Instituições Federais de Ensino Superior, tais como: laboratórios, salas de aula; materiais de apoio e de escritório; nome e imagem da instituição; redes de tecnologia de informação; documentação acadêmica e demais itens de patrimônio tangível ou intangível das instituições de ensino utilizados em parcerias com fundações de apoio, sendo obrigatório o recolhimento de tais receitas à conta única do Tesouro Nacional. Ressalta-se que não há nenhuma disposição em contrário à definição supra, apesar de mais de 10 anos de sua emissão.

São firmados com a Fundação Gorceix contratos, convênios, acordos e demais ajustes com o objetivo de ampliar a aproximação da Universidade ao ambiente externo, propiciando as condições necessárias para viabilizar os projetos de pesquisa, inovação, extensão e ensino.

1.1 Da Solicitação

Em função ao processo de credenciamento 23109.004066/2022-80, foi solicitada à Coordenaria de Convênios a avaliação técnica do Relatório de Atividades da Fundação Gorceix, do período de 2021. Nesta oportunidade, passamos então à análise das demonstrações financeiras, atividades e atendimento à regulamentação vigente que rege a relação entre a Universidade e suas Fundações de Apoio.

Cabe ressaltar que a CECON se limita ao apoio na análise técnica financeira e contábil, que possa subsidiar ao Conselho Superior da Universidade quanto a análise de mérito e qualidade conforme disposto na Lei 8.958/1994 art. 3º que determina que as fundações de apoio deverão submeter-se ao controle de gestão pelo órgão máximo da Instituição Federal de Ensino ou similar da entidade contratante;

A análise dos resultados consolidados do relatório de atividades da Fundação permitiu avaliar sua atuação junto à Universidade nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, sobretudo no que se refere aos aspectos financeiros e patrimoniais, regulamentação, execução dos contratos, transparência das informações e prestação de contas. Trata-se de um quadro de análise apenas do período de 2021 e 2020 comparados a 2019.

Destaca-se ainda foi feita com base nos relatórios de atividades de 2021 apresentados pela Fundação Gorceix, relatórios que contêm as demonstrações contábeis de 2021, auditadas pela entidade CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES CRC/MG 0190 (SEI 0454586).

Na análise apresentada a seguir foram utilizados alguns indicadores que contribuem para evidenciar as margens aceitáveis de rentabilidade, composição de seus ativos e passivos, que podem auxiliar na apreciação quanto a saúde patrimonial e financeira da instituição.

2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Avaliação Vertical Patrimonial

A seguir é apresentada a Análise Vertical do Balanço Patrimonial da Fundação Gorceix, o objetivo desta análise é identificar o percentual de participação das contas do Balanço Patrimonial no mesmo período. A base para chegar a participação das contas é o ATIVO TOTAL (Tabela 01) ou PASSIVO TOTAL, desta forma o somatório dos percentuais de participação tem que ser igual a 100%. Assim o gestor visualiza com maior facilidade quais as contas apresentam percentuais relevantes ou inexpressivos na composição do Balanço Patrimonial, podendo com isso tomar a decisão de diminuir, aumentar ou manter os valores das contas.

Tabela 01 - Análise Vertical Balanço Patrimonial

ANÁLISE VERTICAL - BALANÇO PATRIMONIAL						
Em milhares de reais						
	2019	A.V.1	2020	A.V.2	2021	A.V.3
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.414	43,85%	41.231	45,37%	42.600	40,94%
Contas vinculadas	7.765	9,89%	9.822	10,81%	11.153	10,72%
Contas a receber de clientes	2.856	3,64%	5.969	6,57%	3.116	2,99%
Outros	116	0,15%	427	0,47%	1.548	1,49%
Total do ativo circulante	45.151	57,53%	57.449	63,22%	58.417	56,14%

Ativo não circulante						
Realizável a longo Prazo	14	0,02%	14	0,02%	-	-
Imobilizado	32.705	41,67%	33.029	36,34%	40.360	38,79%
Intangível	618	0,79%	387	0,43%	5.281	5,08%
Total do ativo não circulante	33.336	42,47%	33.429	36,78%	45.640	43,86%
Total do ativo circulante e não circulante	78.488	100,00%	90.878	100,00%	104.058	100,00%
Total do ativo	78.488	100,00%	90.878	100,00%	104.058	100,00%
Passivo Circulante						
Fornecedores	1.991	2,54%	586	0,64%	538	0,52%
Obrigações fiscais e tributárias	21	0,03%	28	0,03%	28	0,03%
Obrigações sociais e trabalhistas	436	0,56%	496	0,55%	513	0,49%
Obrigações Trabalhistas - Folha de pgto	668	0,85%	610	0,67%	679	0,65%
Provisões trabalhistas	1.218	1,55%	1.317	1,45%	1.562	1,50%
Obrigações com convênios	7.970	10,15%	9.606	10,57%	12.486	12,00%
Contratos a apropriar	2.940	3,75%	4.291	4,72%	8.375	8,05%
Outros passivos circulante	39	0,05%	-	-	-	-
Adiantamento de Clientes	-	-	11	0,01%	9	0,01%
Total do passivo circulante	15.285	19,47%	16.946	18,65%	24.191	23,25%

Exigível a longo prazo	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Total do passivo não circulante	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Patrimônio social						
Patrimônio social	42.558	54,22%	44.054	48,48%	54.853	52,71%
Superávit/déficit do exercício	1.483	1,89%	10.729	11,81%	6.005	5,77%
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			70	0,08%	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	19.149	24,40%	19.079	21,07%	19.009	18,27%
Ajustes de convênios	13	0,02%			-	-
Total do patrimônio social	63.203	80,53%	73.932	81,35%	79.867	76,75%
Total/Passivo circul./não circul. e pat. social	78.488	100,00%	90.878	100,00%	104.058	100,00%
Total do passivo	78.488	100,00%	90.878	100,00%	104.058	100,00%

Fonte: Relatório Gestão Gorceix 2021, SEI ID 0454579.

Dentro do período analisado de 2019 a 2021 houve equilíbrio da participação do passivo circulante no balanço patrimonial em torno de 20%. No mesmo período o ativo circulante da fundação apresentou uma participação em torno de 59%, o que leva a fundação a ter recursos suficientes para honrar com suas obrigações.

A conta do ativo Imobilizado tem uma participação relevante, ocupando em 2021 a 3ª colocação de maior participação na composição do balanço patrimonial, demonstra uma estabilidade no decorrer dos períodos analisados, 41,67% em 2019 e 36,34% em 2020, já em 2021 apresentou um aumento de 38,79%. A conta que fica em 1ª colocação de maior participação é o Patrimônio social total, chegando em 2021 a representar 76,75% da composição do balanço.

2.2 Avaliação Horizontal Patrimonial

O objetivo desta análise é verificar se os valores das Demonstrações Financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com informações de períodos anteriores. A Análise Horizontal permite verificar tanto a situação patrimonial da empresa (Balanço Patrimonial) quanto seu desempenho (DRE ou DFC). Assim permite que seja realizada uma comparação para concluir sobre a evolução da empresa. O primeiro ano do exercício 2019 é tido como data-base, pois será o ponto de partida para os cálculos, e terá como índice o valor 100. Assim, cada conta começará com seu valor atrelado ao índice de 100, e qualquer alteração nesse valor refletirá a variação no ano seguinte.

Tabela 02 - Análise Horizontal - Balanço Patrimonial

ANÁLISE HORIZONTAL - BALANÇO PATRIMONIAL						
Em milhares de reais						
	2019	A.H.1	2020	A.H.2	2021	A.H.3
Ativo						

Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.414	100,00%	41.231	19,81%	42.600	23,79%
Contas vinculadas	7.765	100,00%	9.822	26,49%	11.153	43,63%
Contas a receber de clientes	2.856	100,00%	5.969	109,00%	3.116	9,10%
Outros	116	100,00%	427	268,10%	1.548	1234,48%
Total do ativo circulante	45.151	100,00%	57.449	27,24%	58.417	29,38%
Ativo não circulante						
Realizável a longo Prazo	14	100,00%	14	0,00%	-	
Imobilizado	32.705	100,00%	33.029	0,99%	40.360	23,41%
Intangível	618	100,00%	387	-37,38%	5.281	754,53%
Total do ativo não circulante	33.336	100,00%	33.429	0,28%	45.640	36,91%
Total do ativo circulante e não circulante	78.488	100,00%	90.878	15,79%	104.058	32,58%
Total do ativo	78.488	100,00%	90.878	15,79%	104.058	32,58%
Passivo Circulante						
Fornecedores	1.991	100,00%	586	-70,57%	538	-72,98%
Obrigações fiscais e tributárias	21	100,00%	28	33,33%	28	33,33%
Obrigações sociais e trabalhistas	436	100,00%	496	13,76%	513	17,66%
Obrigações Trabalhistas - Folha de pgto	668	100,00%	610	-8,68%	679	1,65%
Provisões trabalhistas	1.218	100,00%	1.317	8,13%	1.562	28,24%
Obrigações com convênios	7.970	100,00%	9.606	20,53%	12.486	56,66%

Contratos a apropriar	2.940	100,00%	4.291	45,95%	8.375	184,86%
Outros passivos circulante	39		-			
Adiantamento de Clientes	-		11		9	
Total do passivo circulante	15.285	100,00%	16.946	10,87%	24.191	58,27%
Patrimônio social						
Patrimônio social	42.558	100,00%	44.054	3,52%	54.853	28,89%
Superávit/déficit do exercício	1.483	100,00%	10.729	623,47%	6.005	304,92%
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			70			
Ajuste de avaliação patrimonial	19.149	100,00%	19.079	-0,37%	19.009	-0,73%
Ajustes de convênios	13	100,00%	-			
Total do patrimônio social	63.203	100,00%	73.932	16,98%	79.867	26,37%
Total/Passivo circul./não circul. e pat. social	78.488	100,00%	90.878	15,79%	104.058	32,58%
Total do passivo	78.488	100,00%	90.878	15,79%	104.058	32,58%

Fonte: Relatório Gestão Gorceix 2021, SEI ID 0454579 .

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou aumento significativo no decorrer dos anos em relação a 2019, aumento mais expressivo foi no ano de 2021 em 23,79%, assim com o Caixa robusto demonstra honrar suas obrigações de curto prazo. A conta do passivo circulante apresentou aumento no decorrer dos períodos, mesmo com caixa robusto a Fundação terá que ficar atenta em relação ao passivo circulante, pois caso há queda nas receitas, teria que haver queda nas obrigações. O que ajudou foi o aumento na receita com grande impacto positivo no ano de 2021.

2.3 Análise Vertical de Resultado do Exercício

A conta base da análise vertical da DRE será a receita, e o resultado das outras contas serão confrontados com o resultado da conta base.

Tabela 03 - Análise Vertical - Demonstração do Resultado do Exercício

ANÁLISE VERTICAL - DRE						
Em milhares de reais						
CONTA	2019	A.V. 1	2020	A.V. 2	2021	A.V. 3
Receita Bruta de serviços prestados	37.387	100,00%	53.529	100,00%	56.179	100,00%

Pesquisa e consultoria	35.505	94,97%	49.617	88,32%	51.536	91,74%
Taxa de administração de convênios	954	2,55%	455	0,81%	519	0,92%
Venda e assinatura de publicações	99	0,26%	55	0,10%	44	0,08%
Cursos/treinamentos/bolsas	58	0,16%	2.283	4,06%	3.009	5,36%
Recuperação de créditos/diversos	780	2,09%	1.037	1,85%	1.048	1,87%
Doação Campanha - COVID19	-		83	0,15%	24	0,04%
Outras receitas de Prestação de Serviços	-		-			
(-) Deduções	(242)	-0,65%	(280)	-0,50%	(184)	-0,33%
Vendas canceladas	(242)	-0,65%	(280)	-0,50%	(184)	-0,33%
Receita líquida	37.145	99,35%	53.249	94,78%	55.995	99,67%
(-) Custos de prestação de serviços	(25.074)	-67,07%	(30.232)	-53,81%	(35.508)	-63,21%
Resultado bruto	(12.071)	-32,29%	(23.017)	-40,97%	20.487	36,47%
(-) Despesas regulares	(4.476)	-11,97%	(4.575)	-8,14%	(5.005)	-8,91%
Despesas Operacionais	(335)	-0,90%	(266)	-0,47%	(344)	-0,61%
Despesas com pessoal	(3.514)	-9,40%	(3.806)	-6,77%	(4.034)	-7,18%
Despesas com serviços contratados	(530)	-1,42%	(466)	-0,83%	(507)	-0,90%
Despesas estatutárias	(98)	-0,26%	(38)	-0,07%	(119)	-0,21%
Prog. assistenciais	(5.286)	-14,14%	(5.286)	-9,41%	(5.923)	-10,54%
Desenvolvimento Institucional	(1.930)	-5,16%				
Despesas Operacionais	(132)	-0,35%				
Despesas com pessoal	(1.666)	-4,46%				
Despesas com serviços contratados	(132)	-0,35%				

Prog. de ativ. assistencial - Aplic. em filantropia	(3.356)	-8,98%				
Result. antes das despesas e receitas financeiras	2.310	6,18%	13.173	23,45%	9.559	17,02%
Despesas (financeiras) (+) receitas financeiras	1.359	3,63%	697	1,24%	1.390	2,47%
Resultado das atividades regulares	3.668	9,81%	13.870	24,69%	10.949	19,49%
(-) Receitas e despesas não regulares						
Receita - isenção de contribuições sociais	2.953	7,90%	3.530	6,28%	3.801	6,77%
Receita - Contribuição social de convênios	65	0,17%	64	0,11%	0	0,00%
Receita de Juros					198	0,35%
Depreciações e amortizações	(2.277)	-6,09%	(2.204)	-3,92%	(5.113)	-9,10%
Provisões	(38)	-0,10%	(9)	-0,02%	(74)	-0,13%
Resultado variação cambial	(3)	-0,01%	-		(16)	-0,03%
Prejuízo na baixa do ativo permanente	(2)	-0,01%	(92)	-0,16%	(9)	-0,02%
Prejuízo sem reconhecimento perda esperada	-		(1.081)	-1,92%	0	0,00%
Despesa c/Contribuição Social Cota Patronal	(2.953)	-7,90%	(3.530)	-6,28%	3.801	6,77%
Venda/indenização do Ativo Permanente	-		181	0,32%	0	0
Superávit/Déficit do exercício	1.413	3,78%	10.729	19,10%	5.935	10,56%
Result. antes das Font. de Rec. e Desp. de Conv.	1.413	3,78%	10.729	19,10%	5.935	10,56%
(+) Fonte de Recursos - Convênios	10.402	27,82%	7.531	13,41%	9.139	16,27%
Fonte de Recursos de Origem Municipal	-		-		-	
Fonte de Recursos de Origem Estadual	4.330	11,58%	3.763	6,70%	4.951	8,81%

Fonte de Recursos de Origem Federal	6.072	16,24%	3.768	6,71%	4.548	8,10%
(-) Despesas - Convênios	(10.402)	-27,82%	(7.531)	-13,41%	9.139	16,27%
Despesas Operacionais	(4.390)	-11,74%	(2.636)	-4,69%	(2.707)	-4,82%
Despesas com Pessoal	(566)	-1,51%	(148)	-0,26%	(146)	-0,26%
Despesas com serviços contratados	(909)	-2,43%	(787)	-1,40%	(853)	-1,52%
Despesas com Bolsas	(4.479)	-11,98%	(3.925)	-6,99%	(5.387)	-9,59%
Despesas tributárias/Financeiras	(59)	-0,16%	(35)	-0,06%	(46)	-0,08%
Superávit/Déficit do exercício	1.413	3,78%	10.729	19,10%	5.935	10,56%

Fonte: Relatório Gestão Gorceix 2021, SEI ID 0454579.

Na análise vertical da DRE calcula-se o percentual de cada conta em relação às suas receitas, que são igualados a 100%. A conta de Custos de prestação de serviços consome em torno de 63,21% em 2021 da receita, ou seja, de cada R\$ 100,00 de receita R\$ 63,21 são alocados na conta Custos de prestação de serviços. A conta Superávit/Déficit do exercício teve impacto positivo, na participação em 2019 positiva de 3,78%, já em 2020 a situação apresentou um Superávit expressivo, devido ao aumento na receita, assim de cada R\$ 100,00 em receita a fundação apresentou um saldo de R\$ 19,04. Mas em 2021 houve uma queda em relação a 2020, fechando em 10,56% de participação, sendo o aumento de custos de prestação de serviços um dos itens responsáveis pela queda no resultado do exercício.

2.4 Análise Horizontal do Resultado do Exercício

O primeiro ano do exercício 2019 é tido como data-base, pois será o ponto de partida para os cálculos, e terá como índice o valor 100, (Receita Bruta2020 - Receita Bruta2019)/Receita Bruta 2019. Assim, cada conta começará com seu valor atrelado ao índice de 100, e qualquer alteração nesse valor refletirá a variação no ano seguinte. O objetivo é mostrar a evolução de cada conta da Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 04 - Análise Horizontal Demonstração do Resultado do Exercício

ANÁLISE HORIZONTAL - DRE						
Em milhares de reais						
CONTA	2019	A.V. 1	2020	A.V. 2	2021	A.V. 3
Receita Bruta de serviços prestados	37.387	100,00%	53.529	43,18%	56.179	50,26%
Pesquisa e consultoria	35.505	100,00%	49.617	39,75%	51.536	45,15%
Taxa de administração de convênios	954	100,00%	455	-52,31%	519	-45,60%
Venda e assinatura de publicações	99	100,00%	55	-44,44%	44	-55,56%
Cursos/treinamentos/bolsas	58	100,00%	2.283	3836,21%	3.009	5087,93%
Recuperação de créditos/diversos	780	100,00%	1.037	32,95%	1.048	34,36%

Doação Campanha - COVID19	-		83		24	
(-) Deduções	(242)	100,00%	(280)	15,70%	(184)	-23,97%
Vendas canceladas	(242)	100,00%	(280)	15,70%	(184)	-23,97%
Receita líquida	37.145	100,00%	53.249	43,35%	55.995	50,75%
(-) Custos de prestação de serviços	(25.074)	100,00%	(30.232)	20,57%	(35.508)	41,61%
Resultado bruto	(12.071)	100,00%	(23.017)	90,68%	20.487	-269,72%
(-) Despesas regulares	(4.476)	100,00%	(4.575)	2,21%	(5.005)	11,82%
Despesas Operacionais	(335)	100,00%	(266)	-20,60%	(344)	2,69%
Despesas com pessoal	(3.514)	100,00%	(3.806)	8,31%	(4.034)	14,80%
Despesas com serviços contratados	(530)	100,00%	(466)	-12,08%	(507)	-4,34%
Despesas estatutárias	(98)	100,00%	(38)	-61,22%	(119)	21,43%
Prog. assistenciais	(5.286)	100,00%	(5.286)	0,00%	(5.923)	12,05%
Desenvolvimento Institucional	(1.930)	100,00%				
Despesas Operacionais	(132)	100,00%				
Despesas com pessoal	(1.666)	100,00%				
Despesas com serviços contratados	(132)	100,00%				
Prog. de ativ. assistencial - Aplic. em filantropia	(3.356)	100,00%				
Result. antes das despesas e receitas financeiras	2.310	100,00%	13.173	470,26%	9.559	313,81%
Despesas (financeiras) (+) receitas financeiras	1.359	100,00%	697	-48,71%	1.390	2,28%
Resultado das atividades regulares	3.668	100,00%	13.870	278,14%	10.940	198,26%
(-) Receitas e despesas não regulares						

Receita - isenção de contribuições sociais	2.953	100,00%	3.530	19,54%	3.801	28,72%
Receita - Contribuição social de convênios	65	100,00%	64		-	
Depreciações e amortizações	(2.277)	100,00%	(2.204)	-3,21%	(5.113)	124,55%
Provisões	(38)	100,00%	(9)	-76,32%	(74)	94,74%
Resultado variação cambial	(3)	100,00%	-		(16)	
Prejuízo na baixa do ativo permanente	(2)	100,00%	(92)	4500,00%	(9)	350,00%
Prejuízo sem reconhecimento perda esperada	-		(1.081)		-	
Despesa c/Contribuição Social Cota Patronal	(2.953)	100,00%	(3.530)	19,54%	(3.801)	19,54%
Venda/indenização do Ativo Permanente	-		181		0	
Result. antes das Font. de Rec. e Desp. de Conv.	1.413	100,00%	10.729	659,31%	5.935	320,03%
(+) Fonte de Recursos - Convênios	10.402	100,00%	7.531	-27,60%	9.139	-12,14%
Fonte de Recursos de Origem Municipal	-		-		-	
Fonte de Recursos de Origem Estadual	4.330	100,00%	3.763	-13,09%	4.591	6,03%
Fonte de Recursos de Origem Federal	6.072	100,00%	3.768	-37,94%	4.548	-25,10%
(-) Despesas - Convênios	(10.402)	100,00%	(7.531)	-27,60%	(9.139)	-12,14%
Despesas Operacionais	(4.390)	100,00%	(2.636)	-39,95%	(2.707)	-38,34%
Despesas com Pessoal	(566)	100,00%	(148)	-73,85%	(146)	-74,20%
Despesas com serviços contratados	(909)	100,00%	(787)	-13,42%	(853)	-6,16%
Despesas com Bolsas	(4.479)	100,00%	(3.925)	-12,37%	(5.387)	20,27%

Despesas tributárias/Financeiras	(59)	100,00%	(35)	-40,68%	(46)	-22,03%
Superávit/Déficit do exercício	1.413	100,00%	10.729	659,31%	5.935	320,03%

Fonte: Fonte: Relatório Gestão Gorceix 2021, SEI ID 0454579.

Em 2021 a fundação apresentou um aumento expressivo nas Receitas um impacto de 50,26% positivo, o que apresentou um aumento no Superávit em 320,03% do exercício em comparação ao ano de 2019. Em 2020 houve um resultado melhor em relação a 2021, aumento de 659,31%, sendo que em 2021 apresentou aumento nas receitas, porém os custos de serviços prestados aumentaram, assim um aumento nas despesas em maior proporção em relação as despesas impacta negativamente o resultado no período.

Esses indicadores financeiros gerados pela análise horizontal e vertical da DRE ajudam os gestores a tomar decisões estratégicas para a fundação, mas devem ser sempre analisados em conjunto.

2.5 Análise da Demonstração de Fluxo De Caixa

O principal objetivo do demonstrativo de fluxo de caixa é apresentar as entradas e saídas de caixa de uma empresa em um determinado período. Estes fluxos de caixa podem ser divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamento.

Tabela 05- Análise Comparativa Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA				
Em milhares de reais				
	2019	2020	2021	
Fluxo de caixa das atividade operacionais				
Superávit (Déficit) do exercício	(1.413)	10.729	5.935	
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	2.277	2.204	5.113	
Prejuízo na baixa do ativo imobilizado	-	92	9	
Ajustes de convênios	13	-	-	
Superávit (Déficit) do exercício	3.705	13.025	11.058	
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	4.679	(3.112)	2.852	
Outros ativos	217	(311)	(1.108)	
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	1.527	(1.405)	(49)	

Salários e encargos sociais	386	2	86
Obrigações fiscais tributárias	(5)	7	-
Provisões	317	98	245
Outras obrigações com convênios	2.809	1.636	2.880
Contratos a apropriar	751	1.351	4.007
Outros passivos	(111)	(28)	75
Fluxo de caixa líq. decorrentes das ativ. operac.	14.274	11.263	20.047
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(2.490)	(2.358)	(11.305)
Aquisições de intangível	(171)	(31)	(6.042)
Fluxo de caixa decorrentes das ativ. de invest.	(2.661)	(2.388)	(17.347)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	-	-	-
Caixa proven. (usado em) de ativ. de financiam.	-	-	-
Aumento (redução) em caixa e equiv. de caixa	11.613	8.874	2.699
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	26.231	34.414	41.231
Caixa e equiv. de caixa em 1º de jan. - contas vinc.	4.335	7.765	9.822
	30.566	42.179	51.053
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	34.414	41.231	42.600
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7.765	9.822	9.822

	42.179	51.053	53.753
Aumento (redução) em caixa e quiv. de caixa	11.613	8.874	2.699

Fonte: Fonte: Relatório Gestão Gorceix 2021, SEI ID 0454579.

Um fluxo de caixa demonstra a disponibilidade para pagar as despesas e fazer investimentos. Em uma instituição caso o fluxo de caixa for negativo pode significar que a fundação fez mais desembolsos (pagamentos) do que obteve entradas (recebimentos). Em 2019 a Fundação apresentou um fluxo de caixa positivo, já em 2020 e 2021, mesmo com resultado positivo a instituição apresentou números em queda em relação a 2019, mas ainda assim com resultado que favorece a honrar com seus compromissos.

2.6 Indicadores de Liquidez

2.6.1 Liquidez Corrente (LC)

A Liquidez corrente relaciona quanto que a instituição tem disponível e quanto que ela pode converter para pagar suas dívidas a curto prazo. O ideal é que o indicador fique acima de 1, garantindo assim que a empresa tenha como arcar com seus compromissos.

LC = Ativo Circulante / Passivo Circulante

LC 2019 = 45.151/15.285 = **2,95**

LC 2020 = 57.449/16.946 = **3,39**

LC 2021 = 58.417/24.191 = **2,41**

Em 2021 a Fundação apresentou para cada R\$ 1,00 de dívida, o valor de R\$ 2,41 disponível para pagar suas obrigações, com sobra de R\$ R\$ 1,41.

2.6.2 Liquidez Imediata (LI)

A Liquidez Imediata considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques, as contas e valores a receber.

Liquidez Imediata incluindo as contas de convênios/contratos

Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante

LI = (Caixa e equiv. de Caixa + Contas vinculadas) / Passivo circulante

LI 2019 = (34.414+7.765)/15.285 = **2,76**

LI 2020 = (41.231+9.822)/16.946 = **3,01**

LI 2021 = (42.600+11.153)/24.191 = **2,22**

Liquidez Imediata só das contas de convênios/contratos

LI = Contas vinculadas / Obrigações com convênios

LI 19 = 7.765/7.970 = **0,97**

LI 20 = 9.822/9.606 = **1,02**

LI 21 = 11.153/12.486 = **0,89**

Verifica-se que a Fundação referente aos convênios/contratos para cada R\$ 1,00 de dívida, apresentou em 2019 o equivalente a R\$ 0,97 para pagar suas obrigações e insuficiência de R\$ 0,03. Neste caso, a Fundação apresenta uma necessidade de adequar sua liquidez imediata para os próximos exercícios, ajustando a relação das obrigações que se apresentam maiores em relação as Contas vinculadas. Em 2020 houve uma melhora, mas em 2021 identifica-se que a fundação demonstrou uma leve queda, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida apresentou R\$ 0,89 para honrar as obrigações.

Liquidez Imediata da Sede Fundação - sem contas convênios/contratos

LI = Caixa e equiv./((Passivo circulante - Obrigações com convênios/contratos)

LI 2019 = 34.414/(15.285-7.970) = **4,70**

$$\text{LI 2020} = 41.231 / (16.946 - 9.606) = \mathbf{5,62}$$

$$\text{LI 2021} = 42.600 / (24.191 - 12.486) = \mathbf{3,64}$$

Na Tabela 06 mostra um resumo dos índices de Liquidez Imediata, considerando que o resultado desses índices obtidos será para pagar R\$ 1,00 de dívida. Quando apura o resultado somente das contas de convênios, Contas vinculadas / Obrigações com convênios, tem-se um resultado negativo no índice em 2019 (0,97), nos anos posteriores os índices sofreram leves oscilações, apresentando um equilíbrio entre saídas e entradas. Em 2021 para cada R\$ 1,00 de dívida tem-se R\$ 0,89 em caixa para honrar as obrigações. A fundação tem que ficar atentar e controlar os projetos para haver o equilíbrio de entrada e saída de recursos.

Tabela 06 - Resumo Índice de Liquidez Imediata

Liquidez Imediata	Sede Fundação e Convênios	Convênios	Sede Fundação
LI 2019	2,76	0,97	4,97
LI 2020	3,01	1,02	5,62
LI 2021	2,22	0,89	3,64

Fonte: Elaborado Analista Contábil GECON.

2.6.3 Liquidez Geral (LG)

A liquidez geral leva em consideração a situação da empresa a longo prazo, incluindo no cálculo os direitos e obrigações.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

$$\text{LG 2019} = (45.151 + 14) / (15.285) = \mathbf{2,95}$$

$$\text{LG 2020} = (57.449 + 14) / (16.946) = \mathbf{3,39}$$

$$\text{LG 2021} = (58.417) / (24.191) = \mathbf{2,41}$$

A Fundação Gorceix apresentou em 2021, para cada R\$ 1,00 de dívida, o valor de R\$ 2,41 para cobrir suas obrigações e sobraram R\$ 1,41.

2.7 Composição do Endividamento (CE)

O indicador de composição de endividamento adverte quanto da dívida total da empresa deverá ser paga a curto prazo, isto é, as obrigações a curto prazo comparadas com as obrigações totais. Nesse contexto, quando a dívida é muito alta e está concentrada no curto prazo, a situação é crítica, já que há uma pressão pela liquidação dos débitos.

CE = Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

$$\mathbf{2019} \text{ CE} = 15.285 / 15.285 = 1,00 \text{ ou } \mathbf{100\%}$$

$$\mathbf{2020} \text{ CE} = 16.946 / 16.946 = 1,00 \text{ ou } \mathbf{100\%}$$

$$\mathbf{2021} \text{ CE} = 24.191 / 24.191 = 1,00 \text{ ou } \mathbf{100\%}$$

As demonstrações contábeis da Fundação Gorceix apresentam uma significativa concentração de obrigações em curto prazo, em 100%, porém a situação da Fundação não é alarmante, porque sua conta Caixa e Equivalentes a Caixa apresenta um valor que pode fazer frente as suas dívidas de curto prazo.

2.8 Margem Líquida

A margem líquida é o índice de lucratividade mais genérico de uma companhia, pois relaciona o Superávit/Déficit do Exercício com as Receitas. A seguir são analisadas as margens líquidas da Fundação.

(em milhares de reais)

Margem Líquida	2019	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	<u>1.413,00</u>	= 0,04	= 4%
		Receita Líquida	37.145,00		
Margem Líquida	2020	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	<u>10.729,00</u>	= 0,20	= 20%
		Receita Líquida	53.249,00		
Margem Líquida	2021	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	<u>5.935,00</u>	= 0,11	= 11%
		Receita Líquida	55.995,00		

A margem líquida da Fundação em 2021 é de 11%. Isso significa que a cada R\$ 100,00 de Receita Líquida, a fundação apresenta R\$ 11,00 de sobra. De 2019 aos anos posteriores a situação apresentou melhora com aumento significativo no índice em 2020, devido aumento nas receitas líquidas, já em 2021 mesmo com aumento das receitas apresentou queda no resultado em virtude de maiores despesas, com destaque no custo de prestação de serviços.

2.9 Análise Global da Situação Patrimonial

A análise da situação patrimonial da Fundação Gorceix foi conduzida de acordo com as demonstrações financeiras e notas explicativas auditadas pela auditoria independente CASTRO, SERRA, SIRDO AUDITORES INDEPENDENTES CRC/MG 0190. Na opinião dos auditores, SEI ID 0454586, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da fundação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Vale ressaltar que as demonstrações contábeis e financeiras auditadas não são uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Na análise do balanço patrimonial foi verificado a relação de desequilíbrio entre as Contas vinculadas (Ativo) e Obrigações com convênios (Passivo), nos 3 anos analisados de 2019 à 2021. Em 2020 houve uma melhora, mas em 2021 identifica-se que a fundação demonstrou uma leve queda, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida apresentou R\$ 0,89 para honrar as obrigações, neste caso o ideal é buscar o equilíbrio entre a conta Obrigações com convênios com a Contas vinculadas no Ativo. No geral o Balanço Patrimonial da entidade demonstra ter recursos de curto prazo suficientes para honrar suas obrigações.

Em relação a Demonstração de Resultados, em 2021 houve um aumento significativo da Receita bruta de serviços prestados pela fundação em comparação com o ano de 2019 o que de certa forma impactou positivamente em seu resultado final.

A Demonstração de Fluxo de Caixa apresentou um resultado positivo em 2019, 2020 e 2021, com queda expressiva no fluxo de caixa em 2021, porém ainda fechou com resultado positivo. O resultado negativo demonstra que houve mais pagamentos em relação a entrada de recursos. A conta Caixa e equivalentes de caixa no Balanço Patrimonial oferece suporte aos pagamentos, pois possui um saldo anterior robusto. Todavia a Fundação deve buscar o equilíbrio entre entradas e saídas de recursos, pois eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

No exercício de 2018 a Fundação realizou uma reestruturação do Plano de Contas Contábil e Gerencial, para atender o registro contábil original dos recursos de convênios. Tais registros contábeis estão mensurados na Demonstração de Resultados, que possibilita saber a fonte de recursos de convênios se é Municipal, Estadual ou Federal e na sequência apresenta as despesas referente aos convênios, essa escrituração facilita entender o volume de recursos envolvendo os convênios. Em 2019, dos anos analisados, foi o ano de maior entrada de recursos (Fonte de Recursos de Origem Estadual e Federal) via convênios, apresentando um volume de recursos na composição na Demonstração do Resultado do Exercício 2019 de 27,82%.

3. AVALIAÇÃO QUANTO A TRANSPARÊNCIA

A legislação que trata das regras de Transparência das Fundações de Apoio é a Lei 8.958/1994, com disposições no art. 4º-A. Serão divulgados, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores - internet:

I - os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;

A Fundação Gorceix atende ao disposto acima apresentando em seu site as informações sobre todos os instrumentos contratuais firmados em a UFOP e demais entidades. Entretanto, não há disposição na íntegra do instrumento contratual.

Disponível em:

<https://site.gorceix.org.br/transparencia>

II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária;

A Fundação Gorceix disponibilizou os relatórios semestrais dos projetos executados apenas relativo ao ano de 2018, com o detalhe de informações requerido pelo inciso supramencionado.

Disponível em:

https://site.gorceix.org.br/uploads/fg_2020/arquivos/relatorio-de-execucao-1-semester-2018-1.pdf

Necessário atualizar as informações no site.

III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso;

A Fundação Gorceix disponibiliza a relação de pagamentos realizados aos servidores da UFOP no seu site. Disponível em:

<https://site.gorceix.org.br/arquivos-categoria/4/pagamentos-servidores>

IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

A Fundação Gorceix disponibiliza em seu site a relação de pagamentos efetuados a pessoas físicas e jurídicas. Disponível em:

<https://site.gorceix.org.br/arquivos-categoria/5/pagamentos-pf-pj>

V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento.

A Fundação Gorceix possui link em seu site destinado a apresentação das prestações de contas em análise e aprovadas. Disponível em:

<https://site.gorceix.org.br/arquivos-categoria/8/prestacao-de-contas-aprovadas>

<https://site.gorceix.org.br/arquivos-categoria/9/prestacao-de-contas-em-analise>

Avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio;

A Fundação Gorceix possui o link para a disponibilização de seus demonstrativos e relatórios no site. Os relatórios estão atualizados até 2020. Disponível em:

<https://site.gorceix.org.br/arquivos-categoria/6/relatorio-de-atividades>

Vale destacar, entretanto, que em termos de avaliação qualitativa a Fundação se mostra aberta e sensível às demandas da Universidade. Mantemos uma relação de parceria na execução de projetos, sempre abertos ao diálogo e prontos para atuação conjunta na solução dos problemas e desafios diários para viabilizar a pesquisa, inovação, ensino e extensão.

4. RECOMENDAÇÕES

Destaca-se que trata-se de relatório técnico opinativo e não vinculatório do órgão técnico CECON que apoia na relação entre Universidade e entidades externas, cabendo a este setor expressar informações de modo a subsidiar ao Órgão Colegiado Máximo da Universidade em sua avaliação de mérito quanto a qualidade da gestão e do apoio prestado pela Fundação avaliada.

Após a breve análise dos relatórios de 2021, cumpre-nos **recomendar** ao órgão colegiado que solicite à Fundação:

- a. Atualização de todas as informações obrigatórias por Lei em seu site;
- b. Apresentação de um o Plano de Providências com cronograma quanto ao envio de todas as prestações de contas pendentes;
- c. Manutenção tempestiva do envio das prestações de contas de projetos vencidos em até 60 dias do término de sua vigência;
- d. Demonstração nos próximos relatórios de atividades a evolução anual da apresentação das prestações de contas comparadas ao número de projetos encerrados;

É o relatório que submete-se à consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Martinelhio Rocha Reis, CONTADOR**, em 11/01/2023, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Americo Tristao Bernardes, COORDENADOR(A) DE CONVÊNIOS**, em 11/01/2023, às 13:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0455590** e o código CRC **33D2E8CA**.